Em reunião realizada no dia 19 de julho de 2011, a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre confirmou a parceria com a OPAS-Brasil, Programa Nacional de Controle do Tabagismo - INCA e Instituto do Coração - USP para realizar um estudo de monoximetria em locais fechados de uso coletivo, onde existam locais destinados a fumantes.

Em 2010, a mesma parceria foi utilizada para realizar um estudo que relatou a trajetória seguida pelos gestores e parlamentares municipais na elaboração e implementação da lei sobre ambientes fechados de uso coletivo livres de fumaça de tabaco – Lei Municipal n° 555/06.

O estudo de caso “A experiência de Porto Alegre na criação de ambientes coletivos livres de tabaco” foi o terceiro volume de uma série de publicações da Organização Pan-Americana da Saúde que documenta iniciativas governamentais para proteger as pessoas que não fumam da exposição à fumaça de produtos de tabaco, inclusive os trabalhadores. Entre outras conclusões, o referido estudo apontou que a legislação do município de Porto Alegre permite a permanência de locais exclusivos para fumantes em ambientes fechados de uso coletivo.

O novo estudo permitirá estimar a influência da fumaça de tabaco sobre as pessoas que não fumam e que permanecem em ambientes fechados que possuem “fumódromos”, como bares e restaurantes, por exemplo.

A reunião ocorreu com a presença do Secretário Adjunto de Saúde de Porto Alegre, Marcelo Bossi, Glauco Oliveira (OPAS-Brasil), Valéria Cunha (INCA-PNCT), Tânia Santos, Tânia Dreier (SES-RS) e Vânia Micheletti (SMS-Porto Alegre).

Em agosto, a pesquisadora Jaqueline Issa (INCOR-USP) realizará uma capacitação para agentes municipais, que marcará o início das atividades do estudo em Porto Alegre. O mesmo estudo também será realizado em outras localidades do país.